

# **ENTRE EXPECTATIVAS E REALIDADES: A LICENÇA SOCIAL PARA OPERAR (LSO) NA EXPLORAÇÃO DO LÍTIO NO VALE DO JEQUITINHONHA**

## **1 INTRODUÇÃO**

As relações com a comunidade desempenham um papel fundamental nas operações de mineração socialmente aceitas (LACEY et al., 2017). Apesar de obter uma licença formal dos governos e cumprir os requisitos regulatórios, essas não são suficientes para que as indústrias conquistem e mantenham uma Licença Social para Operar – LSO (MOFFAT et al., 2015). Enquanto uma licença legal é emitida por uma autoridade governamental e permanece estática, a LSO não é um documento legal concedido pelas comunidades locais, mas sim um processo dinâmico de negociação entre a empresa e a sociedade (FRANKS; COHEN, 2012; HALL et al., 2015; MOFFAT et al., 2016).

Este conceito está intrinsecamente ligado aos debates sobre a responsabilidade social das empresas, que ampliam as obrigações corporativas para além dos clientes e acionistas, incluindo o poder público, a mídia, instituições de ensino e pesquisa, dentre outros, considerando as manifestações das comunidades ao redor de suas atividades (MELO NETO; FROES, 2001). Contudo, a LSO tem sido frequentemente criticada como uma ilusão criada pelas empresas para encobrir práticas empresariais danosas (OWEN; KEMP, 2018).

A exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, tem gerado transformações significativas nas esferas social, econômica e ambiental das comunidades próximas às operações de mineração. Embora a atividade econômica gerada pela mineração possa trazer benefícios, os impactos adversos incluem deslocamento de pessoas, danos ambientais, aumento dos custos de bens e serviços, mudanças demográficas, pressões sobre infraestruturas e serviços locais, além de prejuízos à saúde. Nesse contexto, a concessão de uma LSO torna-se essencial para garantir que as operações de mineração sejam realizadas de maneira responsável e sustentável. Para obter essa licença, as empresas mineradoras devem engajar-se em um diálogo transparente e inclusivo com todas as partes interessadas, incluindo moradores, líderes comunitários, organizações não governamentais e autoridades locais.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar o processo de obtenção e manutenção da Licença Social para Operar (LSO) por uma empresa na exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Exploramos como as relações entre a empresa de mineração Sigma Lithium e as comunidades locais influenciam a aceitação social das operações de mineração, bem como os desafios e as oportunidades associadas à obtenção de uma LSO.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O conceito da Licença Social para Operar (LSO) teve origem na indústria mineradora no final da década de 1990, quando as empresas passaram a entender melhor os desafios na gestão dos riscos políticos e sociais em torno de seus projetos, juntamente com a aproximação das comunidades afetadas por empreendimentos e os meios de comunicação emergentes (WRIGHT; BICE, 2017). O termo “Licença Social para Operar”, doravante LSO, pretende sugerir que as comunidades têm tanta autoridade quanto os governos na concessão de permissões ou “licenças”.

Thomson e Boutilier (2011) apresentam o modelo da Pirâmide da LSO, que descreve quatro níveis de licença social: obtenção, aceitação, aprovação e identificação psicológica. Esses níveis são diferenciados por três limites: legitimidade, credibilidade e confiança. A ideia central dessa proposta é que a sociedade detém o poder de conceder ou negar apoio a uma empresa e suas operações. O termo “legitimidade” destaca a diferença entre uma empresa que perdeu sua licença social e outra que possui uma licença social mínima. Sem legitimidade, a licença social é revogada; com legitimidade, a empresa ou projeto é aceito. Quando uma empresa estabelece “credibilidade”, sua licença social avança para o nível de “aprovação”,

promovendo um ambiente mais estável. Se uma empresa, já possuindo legitimidade e credibilidade, conquista a confiança das partes interessadas, a licença social do projeto pode atingir o nível de identificação psicológica, no qual a comunidade percebe seu futuro como estando intrinsecamente ligado ao futuro do projeto (THOMSON; BOUTILIER, 2011).

A LSO representa um componente crucial da responsabilidade corporativa para as empresas (HALL, 2015), ajudando a salvaguardar sua reputação e mitigar riscos operacionais (OWEN; KEMP, 2018). No entanto, estudos recentes têm questionado a eficácia da LSO nas relações práticas entre empresas do setor mineral e as comunidades locais. A supervalorização do conceito (OWEN; KEMP, 2018), aliada à sua amplitude e à ambiguidade, tende a obscurecer os desequilíbrios reais nas interações empresa-comunidade (PARSONS; LACEY; MOFFATT, 2014). Por exemplo, algumas empresas utilizam técnicas de neutralização para mitigar discursos contrários durante o processo de obtenção da LSO, buscando aumentar a confiança local em suas operações enquanto minimizam ou ocultam impactos negativos significativos.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando a análise temática como principal técnica de análise dos dados obtidos no Instagram. O perfil da Sigma Lithium no Instagram (@sigmalithium) apresenta um layout organizado e visualmente atraente, refletindo a busca da LSO pela empresa. Na bio, a empresa se descreve como “Líder em produção de lítio sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico e social no Vale do Jequitinhonha”. Na pesquisa, os critérios de seleção incluíram a busca por materiais relacionados aos projetos sociais implementados. Assim, chegamos a um total de 14 postagens. No entanto, no presente trabalho, apenas 11 postagens foram utilizadas, uma vez que algumas informações sobre os mesmos projetos sociais se repetiam (Quadro 01).

**Quadro 1: *Corpus da pesquisa***

<b>Título do texto</b>	<b>Citação</b>
Sigma inaugura complexo educacional e esportivo em Itinga	@sigmalithium (2024a)
Sigma transforma comunidades através do projeto Água para Todos	@sigmalithium (2024b)
Em mais uma ação do programa “De Portas Abertas”, a Sigma recebeu alunos e professores da Escola Estadual de Itinga!	@sigmalithium (2024c)
Sigma realiza o 9º abastecimento de água potável para comunidades	@sigmalithium (2024d)
A Sigma Lithium recebeu alunos das escolas Armínio Inácio, Padre José de Anchieta e Fazenda Santa Maria em sua sede, como parte do Programa de Visitas “De Portas Abertas”.	@sigmalithium (2024e)
A Sigma Lithium recebeu alunos e professores do curso técnico de Segurança do Trabalho da Escola Estadual do Povoado de Taquaral em uma iniciativa do Programa de Visitas ‘De Portas Abertas’	@sigmalithium (2024f)
Inauguração do complexo educacional e esportivo da Escola Nuno Murta	@sigmalithium (2024g)
Sigma e Programa Justiça em Rede contra a violência doméstica unidos no combate à violência contra a mulher	@sigmalithium (2024h)
Sigma promove cinema comunitário nas comunidades	@sigmalithium (2024i)
Sigma visita o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	@sigmalithium (2024j)
O programa de Educação Ambiental da Sigma busca conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental no Vale do Jequitinhonha	@sigmalithium (2024k)

Fonte: Elaborado pelos autores.

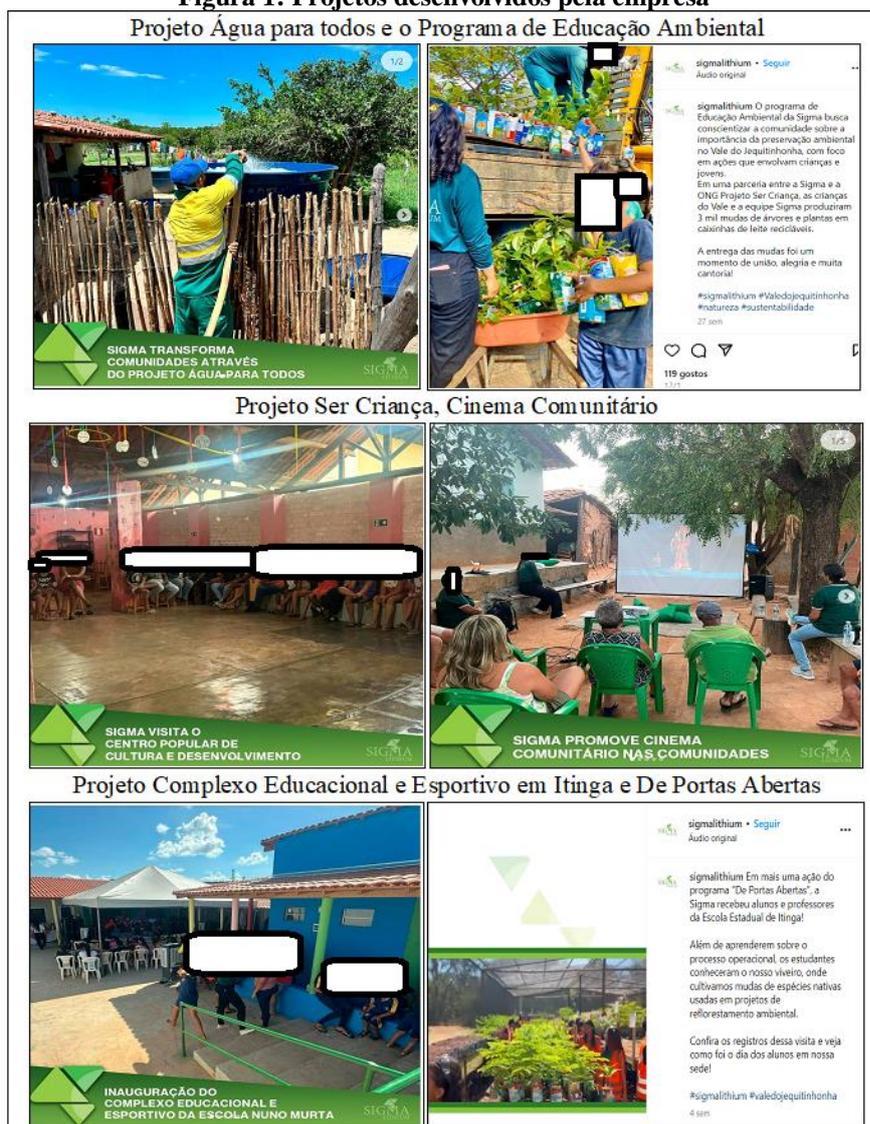
A análise temática é uma metodologia amplamente reconhecida por sua capacidade de identificar, analisar e relatar temas dentro dos dados qualitativos (BRAUN; CLARKE, 2006). A primeira etapa consistiu na coleta de dados. Posteriormente, os dados foram organizados e armazenados em um repositório digital, assegurando sua integridade e acessibilidade. A análise

dos temas revelou as iniciativas desenvolvidas pela empresa Sigma Lithium, bem como a aceitação dessas iniciativas pela comunidade.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A empresa Sigma Lithium começou suas operações em 2022. Com a promessa de uma “mineração verde”, compromete-se a não utilizar barragens nem componentes químicos prejudiciais, a reutilizar a água e a descartar os rejeitos de forma responsável. Ao atuar nesta área, a empresa busca alinhar suas operações com as expectativas da comunidade local por meio de diversos projetos sociais (Figura 1).

**Figura 1: Projetos desenvolvidos pela empresa**



Fonte: Página do Instagram @sigmalithium.

O Quadro 2 apresenta uma visão geral dos principais projetos desenvolvidos com o intuito de promover o bem-estar das comunidades locais e fortalecer a LSO. Esses projetos e programas são iniciativas da Sigma Lithium. De acordo com a empresa, o projeto “Água para Todos” está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando garantir o acesso à água potável (@sigmalithium, 2024b). Além disso, o programa de educação ambiental busca conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental no Vale do Jequitinhonha (@sigmalithium, 2024k). A iniciativa feita pela empresa revela uma

preocupação com a comunidade e a busca pela LSO. Todavia, os comentários referentes a esses programas incluem críticas como: “Política de pão e circo” (@sigmalithium,2024b), “#greenwashing level 100” (@sigmalithium,2024b) e “Seca tudo com a mineração que mais consome água depois dá uma garrafinha por família” (@sigmalithium (2024d). Nos comentários das postagens da empresa, destaca-se a impressão de que essas ações e projetos são meramente superficiais. Tal percepção será um dificultador para a empresa obter a LSO.

**Quadro 2: Descrição dos projetos**

<b>Projeto</b>	<b>Descrição</b>
Projeto Água para Todos	Este projeto busca garantir o acesso à água potável para as comunidades ao redor das operações da empresa.
Programa de Educação Ambiental	O Programa de Educação Ambiental tem como objetivo sensibilizar e educar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental.
Projeto Ser Criança	O projeto já existia na comunidade e a Sigma vem apoiando fazendo a inclusão de atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer, promovendo o crescimento e aprendizado dos jovens da comunidade.
Cinema Comunitário	O projeto Cinema Comunitário oferece sessões de cinema gratuitas para a população local, com o intuito de proporcionar entretenimento, cultura e lazer.
Projeto Complexo Educacional e Esportivo	O complexo é equipado com salas de aula, quadras poliesportivas, piscinas e áreas de convivência, proporcionando um espaço adequado para a prática de esportes e o desenvolvimento de habilidades educacionais e sociais.
Projeto de Portas Abertas	O projeto visa promover a transparência e a integração da empresa com a comunidade. Inclui visitas guiadas às instalações da Sigma, palestras informativas sobre as operações da empresa.
Projeto “Dona de Mim”	Projeto focado no empoderamento feminino, oferecendo cursos de capacitação profissional e <i>workshops</i> sobre empreendedorismos para mulheres da comunidade.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os projetos “Cinema Comunitário”, “De Portas Abertas”, “Dona de Mim” e “Complexo Educacional e Esportivo em Itinga”, são iniciativas sociais promovidas e o “Projeto Ser Criança” é um projeto já existente na comunidade a qual Sigma Lithium vem apoiando. Os projetos visam o desenvolvimento e a promoção social da comunidade do Vale do Jequitinhonha, oferecendo oportunidades de educação, cultura e esporte. No entanto, o que se observa nos comentários dessas publicações é um misto de posicionamentos. Alguns usuários elogiaram as iniciativas, enquanto outros expressaram ceticismo e críticas: “Não existe nada de verde nesse lítio. Não adianta usar um discurso de sustentabilidade quando você está impactando o ambiente e vida social” (@sigmalithium, 2024a) e “Que tristeza, projeto para inglês ver! Destruição total da região” (@sigmalithium, 2024a).

Há também comentários positivos que destacam as conquistas e os benefícios das iniciativas da empresa: “uma grande mudança para regioao” (@sigmalithium (2024l), “É um enorme prazer fazer parte de tudo isso. Estamos andando com nossos próprios pés. Parabéns a SIGMA” (@sigmalithium, 2024i), “Ficamos imensamente felizes por proporcionar essa oportunidade aos nossos alunos!” (@sigmalithium (2024f) e “Isso tudo é um progresso para todas nós mulheres. Tive o prazer de estar presente nesta feira, que foi um sucesso” (@sigmalithium (2024h).

Apesar das iniciativas da empresa para obter a LSO, a percepção da comunidade local é mista. Há um contraste entre as expectativas criadas pelos projetos sociais e as preocupações dos moradores sobre os impactos ambientais e sociais da mineração. Para garantir uma LSO duradoura, a empresa deve melhorar sua comunicação e engajamento, abordando de forma transparente as preocupações da comunidade e demonstrando um efetivo compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico inclusivo. Portanto, é crucial que essas práticas não sejam meramente gestos de relações públicas, mas sim processos autênticos que realmente construam confiança e garantam que as vozes da comunidade não sejam apenas

ouvidas, mas verdadeiramente consideradas e respeitadas na tomada de decisões, para assegurar uma Licença Social para Operar (FRANKS; COHEN, 2012).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Licença Social para Operar na exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha revela uma complexa interação entre as expectativas e realidades das comunidades locais e as práticas da empresa mineradora. A LSO, embora não seja um documento formal, representa um importante mecanismo de legitimação social que vai além das aprovações legais e regulatórias, exigindo um compromisso genuíno das empresas com as comunidades afetadas. Os projetos sociais implementados, embora importantes, enfrentam críticas da comunidade, que frequentemente vê essas iniciativas como medidas de relações públicas. A percepção de práticas meramente de fachada e a insatisfação com os impactos sociais e ambientais da mineração destacam a necessidade de um diálogo mais transparente e inclusivo.

Portanto, a análise dos projetos sociais associados à exploração do lítio no Vale do Jequitinhonha revela a necessidade de um olhar mais atento e questionador sobre qual é o objetivo central desses projetos para a obtenção da LSO. É imperativo que esses projetos não se restrinjam a iniciativas meramente simbólicas ou de fachada, mas que sejam voltados para atender às necessidades e interesses das comunidades afetadas.

Entre as principais limitações do presente estudo, destaca-se a ausência de dados primários que poderiam ter sido obtidos por meio de entrevistas com atores envolvidos, como a empresa e a comunidade. Vale ressaltar que a exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha ainda está em curso, o que adiciona uma camada de complexidade às análises e conclusões. Além disso, o estudo ressalta a necessidade de pesquisas contínuas para avaliar como a empresa tem buscado obter a LSO e a perspectiva da comunidade em relação a essas iniciativas. Portanto, é indicado que futuras pesquisas explorem em profundidade as ramificações e perspectivas das principais partes interessadas, utilizando fontes de dados alternativas, como entrevistas e estudos etnográficos. Além disso, é essencial analisar como as expectativas e preocupações das comunidades locais interagem com as iniciativas da empresa Sigma Lithium para obter a LSO, a fim de entender melhor o equilíbrio entre a aceitação social e as realidades da exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha.

## REFERÊNCIAS

BOUTILIER, R. G. **A measure of the social license to operate for infrastructure and extractive projects**. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=3204005>>. 2017.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

FRANKS, D. M.; COHEN, T. Social licence in design: constructive technology assessment within a mineral research and development institution. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 79, n. 7, p. 1229-1240, 2012.

HALL, N. et al. Social licence to operate: understanding how a concept has been translated into practice in energy industries. **Journal of Cleaner Production**, v. 86, p. 301-310, 2015.

LACEY, J. et al. The art and science of community relations: procedural fairness at newmont's waihi gold operations, New Zealand. **Resources Policy**, v. 52, p. 245-254, 2017.

MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: A Administração do Terceiro Setor**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MOFFAT, K.; LACEY, J.; ZHANG, A.; LEIPOLD, S. The social licence to operate: A critical review. **Forestry**, v. 89, n. 5, p. 477-488, 2016.

OWEN, J.; KEMP, D. **Mine closure and social performance**: an industry discussion paper, Centre for Social Responsibility in Mining, Sustainable Minerals Institute, The University of Queensland: Brisbane, 2018.

PARSONS, R.; LACEY, J.; MOFFATT, K. Maintaining legitimacy of a contested practice: How the minerals industry understands its social licence to operate. **Resources Policy**, 41, p. 83-90, 2014.

SIGMA LITHIUM. A Sigma Lithium recebeu alunos das escolas Armínio Inácio, Padre José de Anchieta e Fazenda Santa Maria ...”, 2024e. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C8DoK7ztuno/>. Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. A Sigma Lithium recebeu alunos e professores do curso técnico de Segurança do Trabalho da Escola Estadual..., 2024f. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C77LvnuuCe3/>. Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Em mais uma ação do programa “De Portas Abertas”, a Sigma recebeu alunos e professores da Escola Estadual de Itinga, 2024c. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C8dKh3Yu\\_xw/](https://www.instagram.com/p/C8dKh3Yu_xw/). Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Inauguração do complexo educacional e esportivo da Escola Nuno Murta, 2024g. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C43JJudumzz/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C43JJudumzz/?img_index=1). Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. O programa de Educação Ambiental da Sigma busca... Instagram: @sigmalithium. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C2NrbexsWbk/>. Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma e Programa Justiça em Rede..., 2024h. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C4eCrAqB-OT/>. Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma inaugura complexo educacional e esportivo em Itinga, 2024a. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C5ZlvKdLiCr/>. Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma promove cinema comunitário nas comunidades. Instagram: @sigmalithium, 2024i. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C4bdhXEvj0I/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4bdhXEvj0I/?img_index=1). Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma realiza o 9º abastecimento de água potável para comunidades, 2024d. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C8VNOP-vI72/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C8VNOP-vI72/?img_index=1). Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma transforma comunidades através do projeto água para todos, 2024b. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C4BWAruuTPR/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4BWAruuTPR/?img_index=1). Acesso em 25 jul. 2024.

SIGMA LITHIUM. Sigma visita o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, 2024j. Instagram: @sigmalithium. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C4OmHWAP-0I/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4OmHWAP-0I/?img_index=1). Acesso em 25 jul. 2024.

THOMSON, I.; BOUTILIER, R. G. Social license to operate. In: DARLING, P (Ed.). **SME Mining Engineering Handbook**. Littleton: Society for mining, metallurgy and exploration, 2011. pp. 1779-1796.

WRIGHT, S.; BICE, S. Beyond social capital: A strategic action fields approach to social licence to operate. **Resources Policy**, 52, 284-295, 2017.